

O LUGAR MARGINALIZADO DA ARTE NA ESCOLA: UM OLHAR A PARTIR DAS EXPERIÊNCIAS NO PIBID

RESUMO

Na Educação Básica, a arte deve estar presente como elemento fundamental para a formação integral e humanização dos estudantes. A presença da arte na escola é essencial para o desenvolvimento sensível, crítico e criativo dos alunos (Brasil, 2018, 1997; Magalhães, 2002, Barbosa, 2016). No entanto, nem sempre a arte é priorizada na proposta curricular de escolas públicas e privadas no Brasil e tem passado por mudanças no entendimento de sua presença no currículo, a partir da LDB nº 9394/96. Este trabalho objetiva refletir sobre o lugar ocupado pelo componente curricular Arte nas ações educativas desenvolvidas nos anos iniciais do Ensino Fundamental, em uma escola pública localizada em um município cearense. Essas ações foram acessadas por meio de observações participantes realizadas no espaço da sala de aula, em turmas distintas dos anos iniciais, como atividade do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), subprojeto de Pedagogia, da Universidade Estadual do Ceará, no *campus* de Tauá-CE. Identificamos que as aulas de arte são muitas vezes substituídas pelos componentes curriculares considerados prioritários na escola na busca por alfabetizar as crianças, ou tratadas como "horário vago", escassez de materiais didáticos, e, sendo comum ausência de professores com formação específica. A priorização de alguns componentes curriculares pode tornar o processo de alfabetização mecânico e reprodutivo, principalmente, porque ela está muito relacionada à ênfase dada as avaliações externas na escola. Entretanto, é importante ressaltar, que, mesmo com essa realidade em curso, presenciou-se a tentativa dos docentes em garantir o direito dos estudantes à arte e as habilidades e competências inerentes a esse componente. Portanto, é urgente reverter o quadro de marginalização da arte no currículo escolar. Reconhecê-la como direito é promover uma educação mais humana, sensível e inclusiva, que valoriza as múltiplas formas de expressão e aprendizagem, contribuindo para a formação integral dos estudantes.

Palavras chave: Componente curricular, Arte, Ensino Fundamental, Ação educativa, Formação integral.

